

ANEXO VI
Conteúdo Programático e Referências Bibliográficas

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Conteúdo Programático:

A enfermagem e os processos de envelhecimento: a promoção do envelhecimento bem-sucedido

Referências indicadas:

1. Bülow MH, Söderqvist T. Successful ageing: a historical overview and critical analysis of a successful concept. *J Aging Stud*, 31:139-49, 2014 [Cited 2017 Dec 6]. Available from: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0890406514000516#>.
2. Carvalho J. Pode o exercício físico ser um bom medicamento para o envelhecimento saudável? *Acta Farmacêutica Portuguesa*, 3(2):123-30, 2014 [Cited 2017 Oct 2]. Available from: <http://www.actafarmacêuticaportuguesa.com/index.php/afp/article/download/52/87>.
3. Dilnot A. The burden of triumph: meeting health and social care needs (Comment). *Lancet*, S0140-6736(17)31938-4, 2017 [Cited 2017 Oct 2]. Available from: [http://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(17\)31938-4.pdf](http://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(17)31938-4.pdf).
4. Geib LTC. Determinantes sociais da saúde do idoso. *Ciência & Saúde Coletiva*, 17(1):123-133, 2012 [Cited 2017 Oct 2]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n1/a15v17n1.pdf>.
5. Kim S-H, Park S. A Meta-Analysis of the Correlates of Successful Aging in Older Adults. *Research on Aging*, 39(5):657-77, 2016 [Cited 2017 Oct 2]. Available from: <http://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/0164027516656040>.
6. Mallmann DG, Galindo Neto NM, Sousa JC, Vasconcelos EMR. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(6):1763-72, 2015 [Cited 2017 Oct 2]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n6/1413-8123-csc-20-06-1763.pdf>.
7. Martin P, Kelly N, Kahana B, Kahana E, Willcox D. C, Poon LW. De ning Successful Aging: A Tangible or Elusive Concept? *Gerontologist*, 55(1):14-25, 2015 [Cited 2017 Oct 2]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4542894/pdf/gnu044.pdf>.
8. Michel T, Lenardt MH, Willig MH, Alvarez AM. Do real ao ideal - o (des)cuidar da saúde dos idosos longevos. *Rev Bras Enferm*, 68(3):343-9, 2015 . [Cited 2017 Oct 2]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n3/0034-7167-reben-68-03-0398.pdf>.
9. Mosquera JJM, Stobäus CD. O envelhecimento saudável: educação, saúde e psicologia positiva. In: Ferreira AJ, Stobäus CD, Goulart D, Mosquera JJM. Educação e envelhecimento. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2012 [Cited 2017 Oct 2]. Available from: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/educacaoe envelhecimento.pdf>.
10. Motta LB (Org). Conceitos básicos sobre envelhecimento. In: UNASUS. Saúde da pessoa idosa. Unidade 3. Módulo I. São Luis: Universidade Federal do Maranhão, 2013 [cited 2017 Oct 2]. Available from: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/bitstream/handle/ARES/1305/Conceitos%20b%c3%a1sicos%20sobre%20envelhecimento.pdf?sequence=3&isAllowed=y>.

11. Santos AAP, Monteiro EKR, Povoas FTX, Lima LPM, Silva FCL. O papel do enfermeiro na promoção do envelhecimento saudável. Revista Espaço para a Saúde, 15(2):21-8, 2014 [Cited 2017 Oct 2]. Available from: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/espacoparasaude/article/view/11761/pdf_27.
12. Santos SC, Tonhom SFR, Komatsu RS. Saúde do idoso: reflexões acerca da integralidade do cuidado. Ver Bras Promoç Saúde, 29(Supl):118-27, 2016 [Cited 2017 Oct 2]. Available from: <http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6413/5220>.
13. Tkatch R, Musich S, MacLeod S, Alsgaard K, Hawkins K, Yeh CS. Population health management for older adults: review of interventions for promoting successful aging across the health continuum. Gerontol Geriatr Med, 2:1-13, 2016 [Cited 2017 Oct 2]. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5486489/pdf/10.1177_2333721416667877.pdf.
14. Viana DA, Martins LC, Gonçalves AM. Educação em saúde como estratégia para promoção do envelhecimento saudável - revisão integrativa da literatura. JCBS, 1(3):50-8, 2016 [Cited 2017 Dec 6]. Available from: http://publicacoes.facthus.edu.br/index.php/saude/article/download/34/EDUCA%C3%87%C3%83O%20EM%20SA%C3%9ADE%20COMO%20ESTRAT%C3%89GIA%20PARA%20PROMO%C3%87%C3%83O%20DO%20ENVELHECIMENTO%20SAUD%C3%81VEL%20_%20REVIS%C3%83O%20INTEGRATIVA%20DA%20LITERATURA.

Programa de Pós-Graduação em Educação – Regional Goiânia

Não há conteúdo programático ou bibliografia recomendada para o presente processo seletivo.

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e de Computação

Não há conteúdo programático ou bibliografia recomendada para o presente processo seletivo.

Programa de Pós-Graduação em Química – Regional Goiânia

Conteúdo Programático: 1-Propriedade dos gases: gases ideal e não ideal; 2. Equilíbrio químico; 3. Equilíbrio iônico em solução aquosa; 4. Cinética Química; 5. Estrutura atômica e propriedades periódicas; 6. Ligações químicas e geometria molecular: modelos de Lewis, TLV e TOM; 7. Ligações e propriedades dos compostos de coordenação; 8. Forças intermoleculares; 9. Reações químicas: ácido/base e óxido-redução; 10. Leis da Termodinâmica 11. Reatividade de hidrocarbonetos, álcoois e haletos de alquila; 12. Reatividade de compostos aromáticos e carbonílicos.

Referências indicadas:

1. Atkins, P. W.; Jones, L.; Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente, 5ª Ed., Bookman, 2012.
2. Kotz, J. C.; Treichel, P. M.; Weaver, G. C.; Química Geral e Reações Químicas, Vol. 1 e 2, 6ª edição americana, Cengage Learning, 2012.
3. Mahan, B. M.; Myers, R. J.; Química - Um curso universitário, tradução da 4ª edição americana, Editora Blücher, 1995. 16.

Programa de Pós-Graduação em História – Regional Goiânia

Conteúdo Programático

1. História e memória
2. História e imaginários sociais
3. Poder e Identidades
4. Sertão e Fronteiras
5. Saberes e Interculturalidade
6. Ensino de História
7. Historiografia e Escritas da (na) História
8. Teoria da História
9. Arquivos, documentos e metodologia da história
10. Projeto de pesquisa em história

Referências Bibliográficas

1. ALBUQUERQUE JR., Durval. História: a arte de inventar o passado. Bauru.SãoPaulo:EDUSC, 2007.
2. CHARTIER, Roger. A história cultural - entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1987.
3. DUSSEL, Enrique: Meditações anticartesianas sobre a origem do antidiscurso filosófico da modernidade. In: SANTOS, Boaventura de S. MENESES M. P. (Orgs.) Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010. p. 341-395.
4. GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
5. KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-RJ, 2006.
6. RICOEUR, Paul. A condição histórica (parte III). In: A memória, a história, o esquecimento. Tradução: Alain François [et. al.]. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2007, p. 303-421.
7. RÜSEN, Jörn. Reconstruindo o passado: Teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica. Tradução: Asta-Rose Alcaide. Brasília: Ed. UnB, 2007.
8. WOOD, Ellen Meiksins. Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico. São Paulo:Boitempo Editorial, 2003.

Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Conteúdo Programático

Análise de alimentos:

Amostragem. Preparação de amostras. Metodologias e princípios das análises físicas e químicas dos alimentos. Determinação de umidade, lípidos, carboidratos, proteínas, fibras, aminoácidos, minerais, vitaminas, aditivos e contaminantes.

Métodos de conservação de Alimentos:

Princípios da conservação de alimentos. Métodos de conservação de alimentos pelo: calor, frio, desidratação, fermentação, aditivos, atmosfera modificada, irradiação.

Princípios e aplicações de métodos modernos de conservação de alimentos.

Microbiologia de Alimentos:

Ecofisiologia microbiana em alimentos. Principais gêneros bacterianos de interesse em alimentos e água. Características dos fungos de importância em alimentos e micotoxinas. Vírus transmitidos pela água e alimentos. Microrganismos indicadores de qualidade e microrganismos patogênicos. Doenças Transmitidas por Alimentos. Análises microbiológicas em alimentos: características dos meios de cultura microbiana; amostragem, colheita, transporte e preparação de amostras; técnicas de análises microbiológicas de alimentos.

Química e Bioquímica de Alimentos:

Estudo da água e sua influência na perecibilidade dos alimentos e interação com outros constituintes alimentares. Carboidratos. Propriedades químicas de glicídios e reação de Maillard. Propriedades de lipídios e reações de oxidação. Composição e propriedades químicas das principais proteínas alimentares. Estabilizantes, emulsificantes e outros aditivos usados na indústria de alimentos.

Referências Bibliográficas

1. ARAÚJO, J. M. A. **Química de alimentos: teoria e prática**. Viçosa: UFV, 2004. 478 p.
2. AZEREDO, H. M. C. **Fundamentos de estabilidade de alimentos**. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2004. 195 p.
3. BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M. N. **Fundamentos de tecnologia de alimentos**. v. 3. São Paulo: Atheneu, 1998. 317p.
4. BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. O. **Química do processamento de alimentos**. 2. ed. São Paulo: Varela, 1992. 151p.
5. DUTRA-DE-OLIVEIRA, J. E.; MARCHINI, J. M. **Ciências nutricionais**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2008.
6. FELLOWS, P. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. 2. ed. São Paulo: Acribia, 2006.
7. FENNEMA, O. R. **Química de los alimentos**. Zaragoza: Acribia, 2000. 1230p.
8. JAY, M. J. **Microbiologia de alimentos**. 6. ed. São Paulo: Artmed. 2005. 711p.
9. OETTERER, M.; REGITANO-DÁRCE, M. A. B.; SPOTO, M. H. F. **Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos**. Barueri: Manole, 2006.
10. ORDÓNEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos**. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2005.
11. SILVA, J. A. **Tópicos da tecnologia de alimentos**. São Paulo: Varela, 2000. 227p.

Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular

Conteúdo Programático:

MESTRADO

Genética e Biologia Molecular - Bases citológicas da herança; genética mendeliana; extensões da genética mendeliana, mapeamento cromossômico em eucariontes; determinação do sexo e cromossomos sexuais; mutações cromossômicas em larga escala e herança extranuclear. Mecanismos moleculares envolvidos nos processos de

replicação do DNA, transcrição e processamento do RNA. Síntese proteica, endereçamento de proteínas, regulação da expressão gênica e elementos de organização e funcionamento do genoma, tais como transposons, RNA de interferência e regulação epigenética. Vias de Transdução de Sinal.

Referências Bibliográficas

1. Alberts, B.; Johnson, A.; Lewis, J.; Raff, M.; Roberts, K.; Walter, P. (2004) *Biologia Molecular da Célula*. 4ª ed. Artmed, Porto Alegre, RS. 1584p. Klug, W.S.;
2. Cummings, M.R.; Spencer, C.A.; Palladino, M.A. (2010) *Conceitos de genética*. 9ª edição. Artmed, Porto Alegre, RS. 863p.
3. Lewin, B. *Genes IX*. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 2009. Snustad, P. & Simmons, M.J. (2008) *Fundamentos de Genética*. 4ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, RJ. 778p.
4. Lewin, B. *Genes X*. Oxford University Press, Inc., New York. 2012 Pierce, B.A. *Genética Um Enfoque Conceitual*. RJ: Guanabara Koogan, 2011.
5. Griffiths, A.J.F.; Gelbart, W.M.; Miller, J.H.; Lewontin, R.C. *Genética Moderna*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan RJ; 2010.
6. Watson, JD. et al. *DNA Recombinante: Genes e Genoma*. 3ª edição. Porto Alegre, Artmed, 2009.

DOUTORADO

1. Jean Beltran PM, Federspiel JD, Sheng X, Cristea IM. (2017) Proteomics and integrative omic approaches for understanding host-pathogen interactions and infectious diseases. *Mol Syst Biol*. 13(3):922. doi: 10.15252/msb.20167062.
2. Wang H, La Russa M, Qi LS. (2016) CRISPR/Cas9 in Genome Editing and Beyond. *Annu Rev Biochem*. 2;85:227-64. doi: 10.1146/annurev-biochem-060815-014607.
3. Rancati G, Moffat J, Typas A, Pavelka N. (2017) Emerging and evolving concepts in gene essentiality. *Nat Rev Genet*. doi: 10.1038/nrg.2017.74.
4. Dersch P, Khan MA, Mühlen S, Görke B. (2017) Roles of Regulatory RNAs for Antibiotic Resistance in Bacteria and Their Potential Value as Novel Drug Targets. *Front Microbiol*. 8:803. doi: 10.3389/fmicb.2017.00803

Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos

Conteúdo Programático:

- 1) Políticas de regulação de empresas transnacionais por violações aos direitos humanos na América Latina: avaliação das atividades minerárias em Goiás sob a perspectiva dos direitos humanos;
- 2) Conflitos sociais e Direitos Humanos. Direitos Humanos como expressão privilegiada dos conflitos sociais e subjetivos emancipatórios: reconhecimento e ação pedagógica;
- 3) Limites fiscais à efetividade do processo democrático nos Estados contemporâneos: tendências, impasses e alternativas;
- 4) A institucionalização dos direitos humanos na política externa da redemocratização brasileira;
- 5) Coletivo Rosa Parks: Estudos e Pesquisas sobre Raça, Etnia, Gênero, Sexualidade e Interseccionalidades;

- 6) Estudos Sobre Interdisciplinaridade ;
- 7) Direitos Humanos e cidadania na América Latina;
- 8) Narrativas midiáticas e representação das minorias;
- 9) Bioética, Vulnerabilidade e Direito Humanos;
- 10) Memórias, identidades e Cultura Material.
 - i. Rio Araguaia: lugar de memórias e identidades.
 - ii. Bonecas de cerâmica Karajá como patrimônio cultural do Brasil: contribuições para a sua salvaguarda.
- 11) Cartografia da atuação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos em casos contra a República Federativa do Brasil: inventário semântico e o papel dos movimentos sociais;
- 12) Gênero e sexualidade: problematizando os discursos que constituem a educação do corpo em tempos de “ideologia de gênero”
- 13) Democracia: entrelaçamento de direitos civis, sociais e políticos.

Referências Bibliográficas:

1. ANDRADE, Marcelo. Direitos humanos, diferença e tolerância: sobre a possibilidade de fundamentos ético-filosóficos. In: FERREIRA, Lucia; ZENAIDE, Maria de Nazaré; PEQUENO, Marconi (orgs.). **Direitos Humanos na Educação Superior**. Subsídios para a Educação em Direitos Humanos na Filosofia. João Pessoa: UFBP, 2010. p. 231-265.
2. BOBBIO, Norberto. As razões da tolerância. In: **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. p. 206-219.
3. [LUGONES, María](http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2014000300013). Rumo a um feminismo descolonial. *Rev. Estud. Fem.*[online]. 2014, vol.22, n.3, pp.935-952. ISSN 0104-026X. Disponível em:<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2014000300013>.
4. PIRES, Alvaro. A racionalidade penal moderna. *Novos Estudos*, n.68. São Paulo: CEBRAP. Disponível em: <http://novosestudos.uol.com.br/produto/edicao-68/>
5. SUPIOT, Alain. Unir a humanidade: o uso correto dos direitos do homem. SUPIOT, Alain. *Homo Juridicus: ensaio sobre a função antropológica do direito*. São Paulo: Wmf/Martins Fontes, 2007, pp. 231-272.
6. WOFF, Francis. Quem é Bárbaro? In: NOVAES, Adauto (org.) **Civilização e Barbárie**. São Paulo: Cia das Letras, 2004. p.19-43.

Programa de Pós-Graduação em Assistência e Avaliação em Saúde

Conteúdo Programático:

- 1) Tipos de Estudo;
- 2) comunicação de estudos observacionais;
- 3) Teoria da ciência e iniciação à pesquisa
- 4) Práticas da pesquisa
- 5) Redação Científica

Referências Bibliográficas:

1. Bonita, R.; Beaglehole, R.; Kjellström, T. Tipos de estudo. In: _____
Epidemiologia Básica. 2.ed. São Paulo: Santos, 2010. cap. 3.
2. Malta, M.; Cardoso, L.O.; Bastos, F.I.; Magnanini, M.M.F.; Silva, C.M.F.P. Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. Rev. Saúde Pública 2010; 44 (3): 559-65.
3. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. Segunda Parte – Prática da Pesquisa: págs: 105-175.
4. Volpato, GL. O Método Lógico para Redação Científica. RECIIS - Rev. Eletron. de Comum. Inf. Inov. Saúde. 1-9p. 2015. Disponível em:
<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/932/1577>>. Acesso em: 27/10/2017.

Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal

Conteúdo Programático

1. Biologia celular animal - Estrutura celular (Membranas, organelas e núcleo) - Respiração celular;
2. Microbiologia - Bactérias zoonóticas – Enterobactérias;
3. Anatomia funcional do sistema neural - Organização geral do sistema nervoso central - Estrutura do cerebelo;
4. Histologia dos tecidos epiteliais - Origem embrionária - Epitélio de revestimento (classificação);
5. Histologia dos tecidos epiteliais - Eixo-hipotalâmico-hipofisário-gonadal - Gametogênese e folículo-gênese;
6. Fisiologia digestiva dos aminoácidos.

Referências Bibliográficas

1. ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. 5ª edição, 2010.
2. JUNQUEIRA & CARNEIRO. Biologia Celular e Molecular. 7ª edição. Guanabara Koogan, 2000.
3. PELCZAR JR., M. J.; CHAN E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia conceitos e aplicações. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Makron Books, 1996, 524p. v. 01 e v.02.
4. QUINN, P. J.; DONNELLY, W. J. C.; CARTER, M.E.; MARKEY, B. K. Microbiologia Veterinária e Doenças Contagiosas. Porto Alegre: Artmed, 2005.

5. TORTORA, G. J., FUNKE, B. R., CASE, C. L. 2005 Microbiologia. 8º ed, Ed. Artmed, Porto Alegre.
6. TRABULSI, L. R.; ALBERTHUM, F. Microbiologia. 4ª ed. SÃO PAULO: Ed. AHENEU, 2005, 718P.
7. GARDNER, Ernest Dean; GRAY, Donald J; O'RAHILLY, Roman. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
8. GETTY, Robert, SISSON, Septimus; GROSSMAN, James Daniels. Sisson/Grossman anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2ed.
9. KARDONG, K. V. Vertebrados - Anatomia comparada, função e evolução. Ed. Roca, 2011.
10. GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. Atlas Colorido de Histologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 432p.
11. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica - Texto e Atlas. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 524p.
12. KIERSZENBAUM, A.L. Histologia e Biologia Celular: uma introdução à patologia.
13. DUKES, H. H.; REECE, W. O. Fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006. 926 p.
14. HAFEZ, E.S.E. / HAFEZ, B. Reproducao Animal. 7ed., Philadelphia: Lea & Febiger, 2004, 513p.
15. SENGER,P.L. Pathways to pregnancy and parturition. 2 ed., Current Concepts Inc. 2005, 272p.
16. MCKINNON, A.O.; VOSS, J.L. Equine reproduction. USA: Lea&Febiger, 1993.
17. AIRES, M.M. Fisiologia, 4ª. Ed., 2012, Ed. Guanabara Koogan.
18. DUKES, H. H.; REECE, W. O. Fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006. 926 p.
19. GUYTON, A.C., HALL, J.E Tratado De Fisiologia Médica 11. Ed. Rj . Guanabara Koogan, 2006.
20. NELSON, D. L; COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5º.ed. São Paulo: Sarvier/Artmed, 2011.
21. SWENSON, M. J. Dukes: fisiologia dos animais domesticos / 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 855 p.

Programa de Pós-Graduação em Geografia – Regional Catalão

Conteúdo Programático:

1. A construção do pensamento geográfico;
2. Paradigmas da relação sociedade/natureza no Brasil;
3. A questão socioambiental no Brasil contemporâneo;
4. O ordenamento do território e as consequências biogeográficas;
5. A relação campo/cidade no Brasil e as paisagens geográficas decorrentes;
6. A produção do espaço geográfico no Brasil contemporâneo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. AB´SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
2. ALMEIDA, M. G. (Org.). Abordagens geográficas de Goiás: o natural e o social na contemporaneidade. Goiânia: UFG, 2002.
3. CASTRO, I. E. et al. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
4. DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. Tradução de João A. dos Santos. São Paulo: Difel, 1986.
5. GOMES, H. (Coord.). Universo do Cerrado. Goiânia: UCG, 2008. v. 1 e 2.
6. MOREIRA, R. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.
7. PORTO-GONÇALVES, C. W. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Record, 2006.
8. PRADO JÚNIOR, C. A questão agrária no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1979.
9. SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P. de.; RIBEIRO, J. F. Cerrado: ecologia e flora. Brasília: EMBRAPA Informações Tecnológicas, 2008. (Vol. 1).
10. SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

Programa de Pós-Graduação em Geografia – Regional Jataí

Conteúdo programático

- 1) Classificação e enquadramento de corpos hídricos continentais; política e leis de recursos hídricos no Brasil e no Cerrado.
- 2) Caracterização, variabilidade e mudanças climáticas no Cerrado.
- 3) Geotecnologias aplicadas ao estudo de mudanças ambientais e ao planejamento e gestão ambiental no Cerrado.
- 4) Métodos, Categorias e Conceitos na análise geográfica;
- 5) Análise do processo de urbanização, a organização da rede urbana do Cerrado e a relação campo/cidade;
- 6) O processo de ocupação do Cerrado, as ações de políticas públicas, os processos produtivos, sua (re)configuração e internacionalização da economia regional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1) AB´ SABER, A. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- 2) ALMEIDA, M. G. (Org.). Abordagens geográficas de Goiás: o natural e o social na contemporaneidade. Goiânia: UFG, 2002.
- 3) ALMEIDA, M. G. (Org.) Tantos cerrados: múltiplas abordagens sobre a biogeodiversidade e singularidade cultural. Goiânia: Editora Vieira, 2005.

- 4) ALMEIDA, Maria Geralda de; CHAVEIRO, Eguimar Felício; BRAGA, Helaine da Costa (Orgs.). Geografia e cultura: os lugares da vida e a vida dos lugares. Goiânia: Editora Vieira, 2008.
- 5) ASSAD, E. D.; SANO, E. E., (Eds.) Sistema de Informações geográficas: Aplicações na Agricultura. Brasília: SPI-EMBRAPA, 2 edição, 1998.
- 6) BERNARDES, J. A.; FILHO, O. L. F. (Orgs). Geografia da soja: BR 163 - fronteiras em mutação. Rio de Janeiro: Arquimedes Edições, 2005.

Programa de Pós-Graduação em Educação – Regional Jataí

Conteúdo programático

1. Repercussões das pesquisas sobre políticas na educação brasileira
2. Os desafios da educação pública no Brasil e o debate sobre qualidade
3. Educação, sociedade e cultura
4. Educação, cultura e formação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (Orgs.). **Políticas educacionais:** questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.
2. BROCK, Colin; SCHWARTZMAN, Simon (Orgs). **Os desafios da educação no Brasil.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
3. COÊLHO, Ildeu Moreira (org.). **Educação, cultura e formação:** o olhar da filosofia. Goiânia: PUC Goiás, 2009.
4. DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 29, n. 78, p. 201-215, maio/ago. 2009.
5. FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva 30 anos depois: regressão social e hegemonia às avessas. **Trabalho necessário**, ano 13, número 20, 2015.
6. LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval (Orgs.). **História, educação e transformação:** tendências e perspectivas para a educação pública no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
7. MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna.** São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.
8. MÉSZÁROS, Intván. **A educação para além do capital.** São Paulo: Boitempo, 2005.
9. RESENDE, Anita Cristina Azevedo. A escola e a constituição do sujeito. In: Coêlho, Ildeu Moreira. (org.). **Escritos sobre o sentido da escola.** Campinas: Mercado das Letras; 2012.
10. SAVIANI, D. **Escola e democracia.** 42. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
11. SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação

Conteúdo programático

1. Algoritmos e Programação (Estruturas de dados homogêneas e heterogêneas; Vetores e matrizes; Funções; Recursão; Manipulação de arquivos).
2. Algoritmos de Ordenação e Busca (Métodos elementares e avançados de ordenação; Métodos elementares de pesquisa; Árvores de pesquisa; Hashing; Pesquisa externa).
3. Estruturas de Dados (Listas Lineares; Árvores Binárias de Busca; Árvores Balanceadas).
4. Linguagens Formais e Autômatos (Gramáticas; Linguagens regulares, livres de contexto e sensíveis ao contexto; Autômatos de estados finitos).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. CORMEM, T. H., LEISERSON, C. E., RIVEST, R. L., STEIN, C., Algoritmos – Teoria e Prática. 3a. Edição, Editora Campus, 2012.
2. ZIVIANI, N., Projeto de Algoritmos com Implementações em Java e C++. 3a. Edição revista e ampliada, Editora Cengage, 2011.
3. SZWARCFITER, J. L., MARKEZON, L., Estruturas de Dados e seus Algoritmos. 3a. Edição, Editora LTC, 2010.
4. HOPCROFT, J.E., ULLMAN, J., MOTWANI, R., Introdução à Teoria de Autômatos, Linguagens e Computação. Editora Elsevier, 2002.
5. AHO, A.V.; SETHI, LAM, M.S., SETHI, R., ULLMAN, J.D., Compiladores – Princípios, Técnicas e Ferramentas, 2a. Edição, Editora Pearson, 2007.

Programa de Pós-Graduação em Projeto e Cidade

Conteúdo programático

1. Arquitetura, urbanismo e paisagismo;
2. Projeto e Cidade;
3. Teoria, história e crítica da arquitetura e urbanismo;
4. Processos e tecnologias de projeto e planejamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. ARANTES, Otília et al. (Org.). **A cidade do pensamento único: desmanchando consensos**. Petrópolis: Vozes, 2000.
2. HARVEY, David. **Condição pós-moderna. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Edições Loyola, 1992.
3. MONTANER, Josep Maria. **Depois do Movimento Moderno. Arquitetura da Segunda Metade do Século XX**. Barcelona: Gustavo Gili, 2013.
4. VILLAÇA, Flavio. **Espaço intra-urbano**. São Paulo: Studio Nobel, 2001.

Conteúdo Programático

1. História dos esportes
2. Esportes na/da escola.
3. Princípios da cultura corporal e esportiva em suas técnicas.
4. Práticas corporais esportivas, aplicação dos regulamentos perante as competições e provas esportivas.
5. Regras técnicas de esportes e atividades desportivas
6. Formação e treinamento de atletas nas técnicas de diversos jogos e práticas esportivas.
7. Melhoria do condicionamento físico dos alunos
8. Desenvolvimento de projetos de qualidade de vida e saúde na comunidade e com os alunos.
9. Acompanhamento e supervisão das práticas desportivas.

Referências Bibliográficas

- 1) BARBOSA, Cláudio L. de Alvarenga. *Educação Física Escolar: da alienação à libertação*. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
- 2) BRACHT, Valter. *Educação Física e aprendizagem social*. Porto Alegre, Magister 1992.
- 3) BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. Brasília: MEC, 1998.
- 4) CASTELLANI FILHO, Lino. *Educação Física no Brasil: A história que não se conta*. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- 5) COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: editora Cortez, 1992.
- 6) DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. *Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica*. Guanabara Koogan, 2005.
- 7) DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. *Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola*. Campinas: Papirus, 2007.
- 8) DAOLIO, Jocimar. *Educação Física e o conceito de cultura*. Campinas: Autores Associados, 2005.
- 9) FREIRE, J.B. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física*. São Paulo: Scipione, 1994.

- 10) _____ *Educação como prática corporal*. São Paulo: Papyrus, 2003.
- 11) KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí, 1994.
- 12) MARINHO, Vitor. *Consenso e conflito da educação física brasileira*. Rio de Janeiro: Shape, 2005.
- 13) OLIVEIRA, Vitor Marinho de. *O que é Educação Física*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- 14) _____ *Educação Física Humanista*. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1985.
- 15) _____ *O Esporte Pode Tudo*. São Paulo: Cortez, 2010.
- 16) PEREIRA, Sissi Aparecida M.; Costa Souza, Gisele Souza, Gisele Maria (Org.). *Educação Física Escolar: Elementos para pensar a prática educacional*. São Paulo: Phorte Editora, 2011.
- 17) SOARES, Carmem Lúcia (Org.). *Corpo e História*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
- 18) _____ *Imagens da Educação no Corpo*. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
- 19) MENDES, R. LEITE, N. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. Barueri: Manole, 2a. Edição, cap. 6, In Press.
- 20) MONTEIRO, W. D. Aspectos fisiológicos e metodológicos do condicionamento físico na promoção da saúde. *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, v.1, n.3, p. 44-58, 1996.
- 21) NAHÁS, M.V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida mais ativo. Londrina: Midiograf, 2001.
- 22) NAHÁS, M.V. Obesidade, controle de peso e atividade física. Londrina: Midiograf, 1999.
- 23) Freire, J.B. e Alcides, J. *Educação como prática corporal*, SCIPICONE, 2003.
- 24) Oliveira, M.A.T. *Educação do Corpo na Escola Brasileira*. Autores Associados, 2006.
- 25) SAVIANI, D. *Educação: do senso comum a consciência filosófica*. São Paulo: Cortez, 1983.
- 26) SILVEIRA, G. C. F.; PINTO, J. F. Educação Física na perspectiva da cultura corporal: uma proposta pedagógica. In *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Campinas: Autores Associados, v. 22, n. 3, pp. 137-150, 2001.
- 27) VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- 28) Diretrizes Curriculares – Versão Preliminar, SEED – Superintendência da Educação, julho, 2006.
- 29) BRACHT, V. Educação Física: conhecimento e especificidade. In: Salvador, E; VAGO, T. M. *Trilhas e Partilhas: educação física na cultura escolar e nas práticas sociais*. Belo horizonte, 1997.

- 30) BRACHT, V. Saber e fazer pedagógicos: acerca da legitimidade da Educação Física como componente curricular. In: CAPARRÓZ, F. E. (Org.) Educação Física Escolar: política, investigação e intervenção. Vitória: proteoria, 2001. V. 1.
- 31) GHIRALDELLI JÚNIOR, P. Educação Física Progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física Brasileira. 10 ed. São Paulo, Loyola, 1991.
- 32) KUNZ, E. Educação Física: ensino e mudanças. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

Programa de Pós-Graduação em Geografia – Regional Goiânia

Conteúdo programático

1. As ações do Estado no processo de ocupação do Cerrado;
2. Características fisiográficas e climáticas do Cerrado e sua relação com a expansão da agricultura;
3. Conflitos socioculturais, econômicos e ambientais advindos do processo de ocupação do Cerrado;
4. O uso do sensoriamento remoto satelitário em pesquisas da vegetação e clima;
5. Para que serve a Geografia? O papel do professor na mediação do conhecimento geográfico;
6. O processo de ensino e aprendizagem na Geografia escolar;
7. Os materiais pedagógico-didáticos e o ensino de Geografia;
8. A linguagem cartográfica: características, regras e usos na representação de informações geográficas;
9. O uso de Sistemas de Informações Geográficas (SIG) no mapeamento e análises espaciais em ambientes rurais e urbanos;
10. Abordagens teóricas e metodológicas na Geografia contemporânea: paradigma socio-espacial e paradigma socio-ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. ALMEIDA, Maria. Geralda de. (Org.). Abordagens geográficas de Goiás: o natural e o social na contemporaneidade. Goiânia: UFG, 2002.
2. CHAVEIRO, E. F.; CALAÇA. M.; RESENDE, M. C. da S. A dinâmica demográfica de Goiás. Goiânia: Editora Ellos, 2009.
3. DINIZ, Bernardo Palhares Campolina. O Grande Cerrado do Brasil Central: geopolítica e economia. São Paulo: Universidade de São Paulo. Programa de Pós Graduação em Geografia Humana. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Geografia, 2006.
4. FERREIRA Jr., L.G. (org.). A encruzilhada socioambiental: biodiversidade, economia e sustentabilidade no cerrado. Goiânia: Editora da UFG, 2008.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - GERAL

- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1992
- DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes,
- GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.
- MARX, Karl. A mercadoria. In: _____. O Capital: Crítica da Economia Política. V. I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã (Feuerbach). São Paulo: Hucitec: 1977
- GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 2009.
- SOUZA-LOBO, Elizabeth. A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência. (1ª edição 1991). São Paulo, Editora da Fundação Perseu Abramo, 2011.
- WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- WEBER, Max. A Objetividade do Conhecimento nas Ciências Sociais. São Paulo: Ática: 2006.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR LINHA DE PESQUISA

DIREITOS HUMANOS, DIFERENÇA E VIOLÊNCIA

- APPADURAI, Arjun. O medo ao pequeno número: ensaio sobre a geografia da raiva. São Paulo: Iluminuras, 2009.
- BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. Campinas: cadernos pagu (26), janeiro-junho de 2006: pp.329-37

CULTURA, REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS SIMBÓLICAS

- ADORNO, Theodor. A indústria cultural. Trad. Amélia Cohn. In: _____. Sociologia. São

Paulo: Ática, 1994. p. 92-99.

BOURDIEU, Pierre. A produção das crenças: contribuição para uma economia dos bens simbólicos. Porto Alegre: Editora Zouk, 2006.

TRABALHO, EMPREGO E SINDICATOS

CASTEL, Robert. Introdução. A sociedade salarial. A nova questão social. In: _____. As metamorfoses da questão social. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999. p. 21-37, 415-592.

HOLZMANN, Lorena. Organização do trabalho e da produção: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. In: _____. Controle e disciplinamento da força de trabalho - Estratégias e resistências. Porto Alegre: Escritos, 2015. p. 11-34.

MOVIMENTOS SOCIAIS, PODER POLÍTICO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Lua Nova, São Paulo, 76: 49-86, 2009. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ln/n76/n76a03.pdf>

FRANK, André Gunder e FUENTES, Marta. Dez teses acerca dos movimentos sociais. Lua Nova, 17, junho 1989, São Paulo, 1989: 19-48. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ln/n17/a03n17.pdf>

PRÁTICAS EDUCACIONAIS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

ADORNO, Theodor W. Educação após Auschwitz. In: ADORNO, T.W. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995 (p. 119- 138)

FREITAG, Bárbara. Parte II: Sociologia da moralidade – “A moralidade entre os clássicos da sociologia” e “Da moralidade à normatividade social” In: Itinerários de Antígona: a questão da moralidade. Campinas: Papyrus, 1992.

CHARLOT, Bernard (org). Os jovens e o saber: perspectivas mundiais. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Programa de Pós-Graduação em Direito e Políticas Públicas

Consulte o Programa de Pós-Graduação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BARCELOS, Ana Paula de. Constitucionalização das Políticas Públicas em matéria de direitos fundamentais: o controle político-social e o controle jurídico no espaço democrático. In: SARLET, Ingo Wolfgang e TIMM, Luciano Benetti

- (orgs.). Direitos Fundamentais orçamento e “reserva do possível”. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008. pp. 111-147.
2. BUCCI, Maria Paula Dallari. Direito Administrativo e Políticas Públicas. São Paulo: Saraiva, 2002. pp. 241- 278.
 3. COMPARATO, Fábio Konder. Ensaio sobre o juízo de constitucionalidade de políticas públicas. Revista Interesse Público, n. 16, out/dez/2002.
 4. COUTINHO, Diogo R. O direito nas políticas públicas. MARQUES, Eduardo e FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Política Pública como Campo Multidisciplinar. São Paulo: Ed. UNESP (no prelo).
 5. LIBERATI, Wilson Donizeti. Políticas Públicas no Estado Constitucional. São Paulo: Atlas, 2013. pp. 97-175.
 6. PINTO, Élide Graziane. 15 anos da LRF: ainda em busca do controle dos resultados das políticas públicas e da qualidade dos gastos públicos. Revista Fórum de Direito Financeiro e Econômico, n. 8, set.fev/2016. pp. 69-78.
 7. SMANIO, Gianpaolo Poggio e BERTOLIN, Patrícia Tuma Martins (orgs.). O Direito e as Políticas Públicas no Brasil. São Paulo, Atlas, 2013. pp. 1-62.
 8. VALLE, Vanice Lírio do. Dever Constitucional de Enunciação de Políticas Públicas e Autovinculação: Caminhos Possíveis de Controle Jurisdicional. Revista Fórum Administrativo, n. 82, dez./2007.
 9. PINTO, Isabela. Mudanças nas políticas públicas: a perspectiva do ciclo de política. Revista Políticas Públicas, v. 12, nº 1, 2008. pp. 27-36.
 10. SCHMIDT, João Pedro. Para entender as políticas públicas: aspectos conceituais e metodológicos. In: REIS, Jorge Renado; Leal, Rogério Gesta (orgs.). Direitos Sociais e políticas públicas: desafios contemporâneos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008.